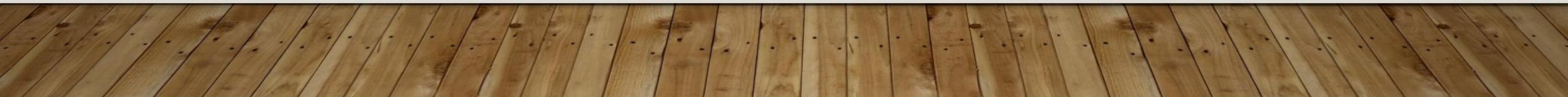
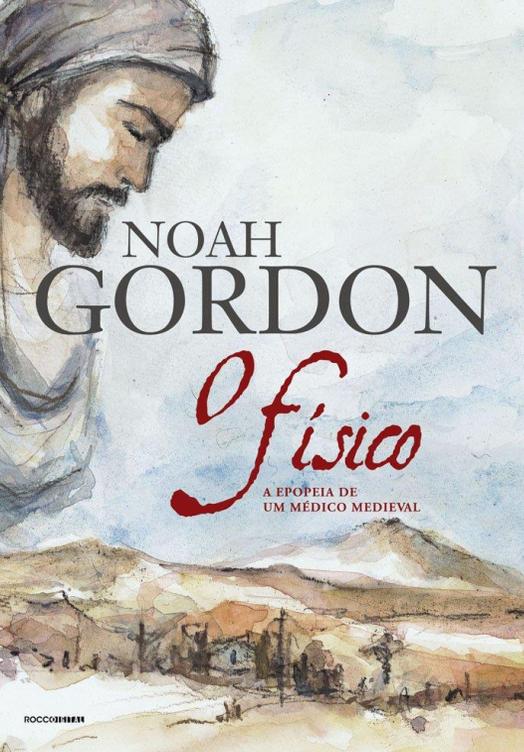


SUGESTÕES DE LIVROS LITERÁRIOS OUTUBRO 24

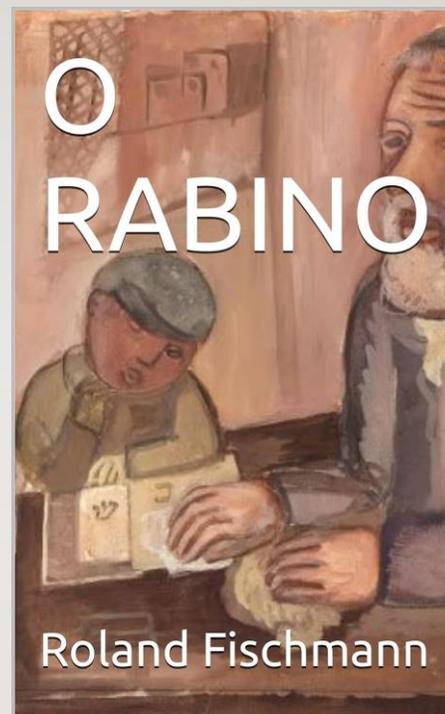
FUNDAMENTAL II E ENSINO MÉDIO



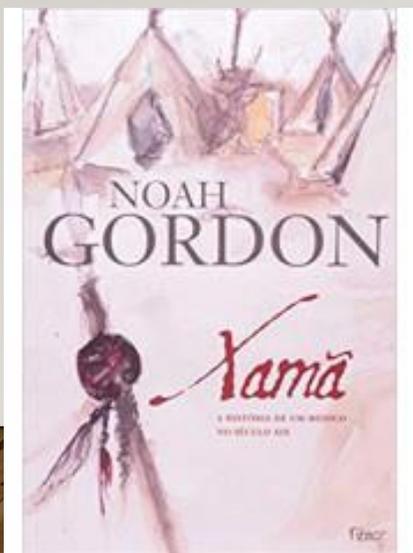


O FÍSICO: A epopeia de um médico medieval (Trilogia Dr. Robert Cole Livro 1)

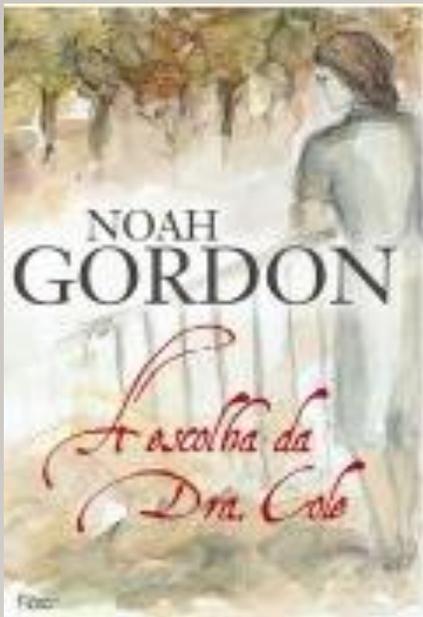
O físico conta a história do filho mais velho de um carpinteiro na Inglaterra medieval, Rob J. Cole, protagonista desta saga inesquecível que conquistou milhões de fãs ao redor do mundo. Ao tornar-se órfão, Rob J. passa a acompanhar um cirurgião de métodos duvidosos e acaba descobrindo um extraordinário dom: a habilidade de prever a morte.



O livro aborda um assunto polêmico: a misteriosa morte de um rabino proeminente, que é encontrado morto em seu apartamento, tombado sobre a mesa de trabalho, degolado. Os responsáveis pelo caso, delegado França e Luciano – um perito criminal com fortes laços com a comunidade judaica –, encontram-se em uma situação delicada. Investigam não apenas um crime de grande evidência como também o ocaso de um líder espiritual. O rabino, de Roland Fischmann, surpreende e provoca grandes reflexões. O texto leva à uma análise sócio-política da comunidade judaica através do contexto que levou à morte do rabino.



Ao migrar da Escócia para os Estados Unidos, Robert J. Cole já dominava o ofício da medicina. Mas não era só isso: um raríssimo dom familiar o diferenciava de outros médicos. Estabelecendo-se na fronteira de Illinois, em pleno século XIX, ele entrará em contato com uma América marcada por intensos conflitos políticos e militares, e pelo genocídio da população indígena. É com uma sacerdotisa chamada Makwa que Cole irá aprender os saberes milenares que usará junto com seu conhecimento científico. A sabedoria e o dom serão herdados por seu filho, um menino surdo que recebe o nome de Xamã e passa zelar pela tradição da família. Continuação do grande sucesso *O Físico*, Xamã expande a trajetória da família Cole, aprofundando sua relação com a história da Medicina. Tendo como pano de fundo a guerra civil americana e a vida em uma sociedade preconceituosa que dificulta muitas vezes a prática sagrada da medicina, Noah Gordon conduz com maestria a narrativa em que o protagonista ora é Robert J. Cole, ora é Xamã. O livro recebeu o primeiro James Fenimore Cooper Prize, em 1993, por melhor romance histórico norte-americano.

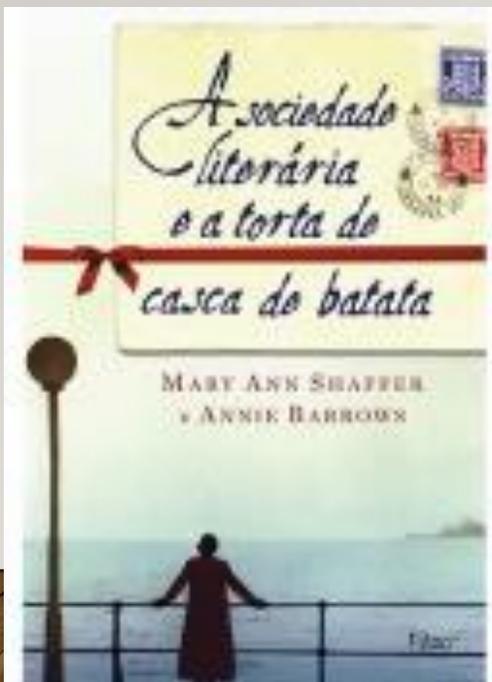


Em *A escolha da Dra. Cole*, Noah Gordon traça a história da família simples que formou médicos desde a Idade Média — os Coles. Para manter a tradição, o primeiro filho tinha que ser homem. Depois, ser médico. Mas Roberta desafiou as regras mantidas por gerações e gerações de sua família: além de ter nascido mulher, estudou Direito. Tudo bem se o destino não a tivesse colocado frente a frente com uma constatação que ela mesma não queria encarar: a exemplo de outros Coles, ela herdara um dom – ela pressentia quando uma pessoa ia morrer ao segurá-lhe as mãos. Um dia, ao apertar a mão de seu marido e grande amor, ela pressentiu sua morte. Daí para a frente Roberta soube que um impulso mais forte a levaria a trilhar o mesmo caminho de seus antepassados e se formou em medicina.

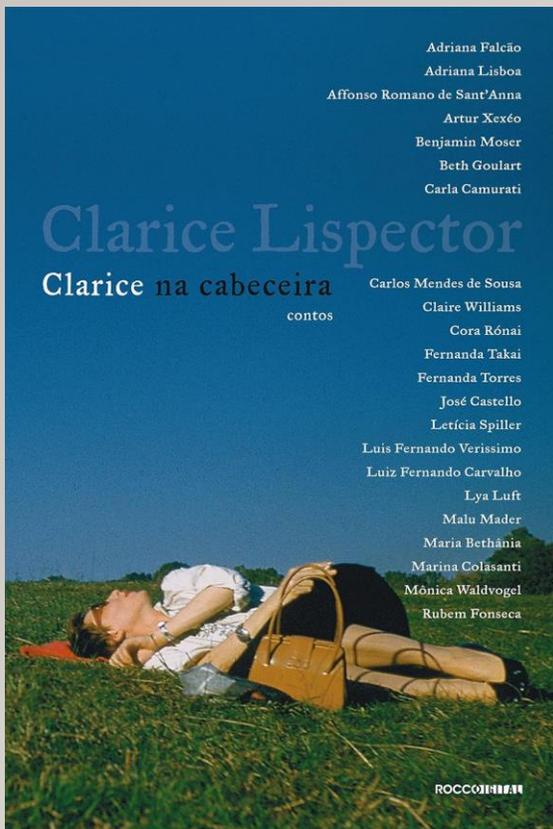


A paixão pelas questões da medicina e pelo cotidiano de médicos idealistas está de volta em *O comitê da morte*. Noah Gordon aborda desta vez uma temática contemporânea, envolvendo as vitórias e os fracassos de três jovens cirurgiões de transplantes de órgãos em um hospital de Boston. O "comitê da morte" é uma formalidade disciplinar, uma espécie de tribunal interno, que funciona em alguns hospitais americanos. Diante do falecimento de um paciente, o médico deve justificar o seu diagnóstico e o seu tratamento. O veredicto do comitê passa então a influir no futuro da carreira dele. Nesta história, porém, o presidente do tal comitê é Harland Long Wood, um inquisidor autoritário, mergulhado em frustrações e psicopatias, que persegue sem trégua três jovens e dedicados médicos

Através de um percurso envolvente de êxitos e derrotas, misturado às crises de poder e de caráter, ficamos conhecendo o dia a dia de um grande hospital.



A sociedade literária e a torta de casca de batata conta a história de Juliet Ashton, uma escritora em busca de um tema para seu próximo livro. Ela acaba encontrando-o na carta de um desconhecido de Guernsey, Dawsey Adams, que entra em contato com a jornalista para fazer uma consulta bibliográfica. Começa aí uma intensa troca de cartas a partir da qual é possível identificar o gosto literário de cada um e o impacto transformador que a guerra teve na vida de todos. *A Sociedade Literária e a Torta de Casca de Batata* foi criada de improviso como alibi para fugir da perseguição nazista.



Lidos e relidos, os contos de Clarice Lispector mantêm-se muito próximos de seus leitores, seres apaixonados e extasiados com os escritos da que ultrapassou fronteiras, conquistou todos os continentes, sendo eternizada até nos idiomas mais incomuns. Clarice na cabeceira, organizado pela doutora em Letras Teresa Montero, é uma bem escolhida amostra de instantes de beleza retirados das obras de Clarice Lispector e apontados por 22 integrantes da legião de fãs da escritora. E não se trata de quaisquer fãs. Luis Fernando Verissimo, Fernanda Torres, Affonso Romano de Sant'Anna, Rubem Fonseca, José Castello, Maria Bethânia e Luiz Fernando Carvalho são algumas das personalidades que compõem o time estelar de colaboradores do livro. A seleção afeti va realizada por esses escritores, atrizes, cineastas, cantoras, jornalistas e críticos literários reúne textos de cada um dos livros de contos de Clarice: Laços de família (1960), A legião estrangeira (1964), Felicidade clandestina (1971), A via cru cis do corpo (1974), Onde estivestes de noite (1974) e A bela e a fera (1979). Junto a cada um desses 22 contos que compõem Clarice na cabeceira, cada um dos leitores convidados compartilha a experiência de ter Clarice Lispector em suas vidas, seja p or ter convivido com ela em algum momento, seja apenas por meio de seus livros. Em ambos os casos, a presença da escritora se faz marcante.

Avessa a teorias e análises técnicas da literatura, Clarice Lispector nunca deixou de refletir sobre a escrita e o ato de escrever em seus romances, contos e crônicas. Pensado especialmente para os jovens, De escrita e vida, assim como De amor e de amizade, não se restringe, porém, somente àqueles que se encontram com Clarice pela primeira vez, mas serve também como um “sopro de renovação e reflexão para os leitores mais maduros”, como sugere o organizador da coletânea na introdução do primeiro livro. Afinal, sua obra permanece vibrante a cada leitura, sendo capaz de arrebatá-los igualmente iniciantes e iniciados com a mesma intensidade, entrega e deslumbramento



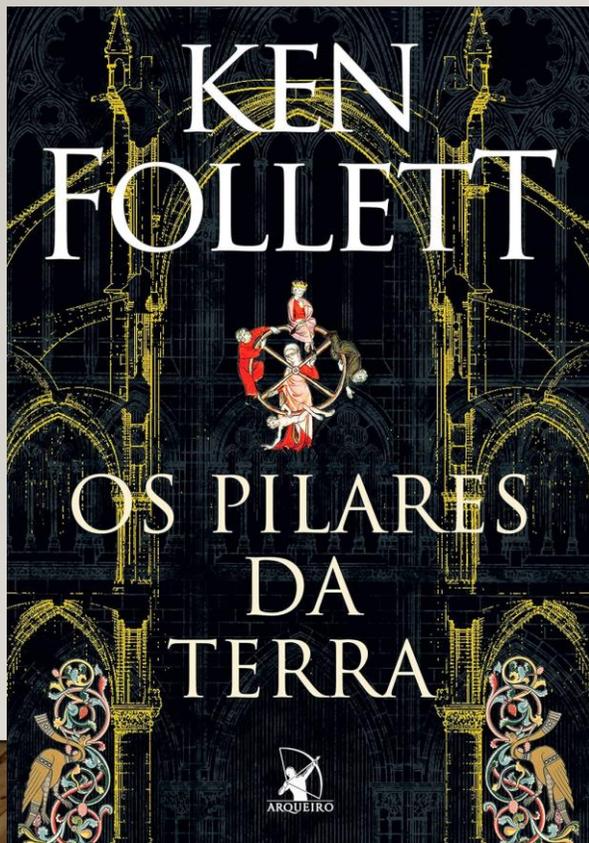
TRILOGIA – OS PILARES DA TERRA

Na Inglaterra do século XII, Philip, um fervoroso prior, acredita que a missão de vida que Deus lhe designou é erguer uma catedral à altura da grandeza divina. Um dia, o destino o leva a conhecer Tom, um humilde e visionário construtor que partilha o mesmo sonho. Juntos, os dois se propõem a construir um templo gótico digno de entrar para a história.

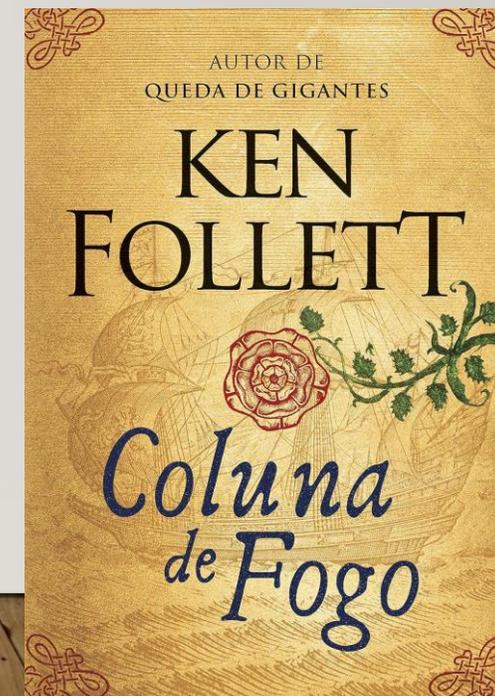
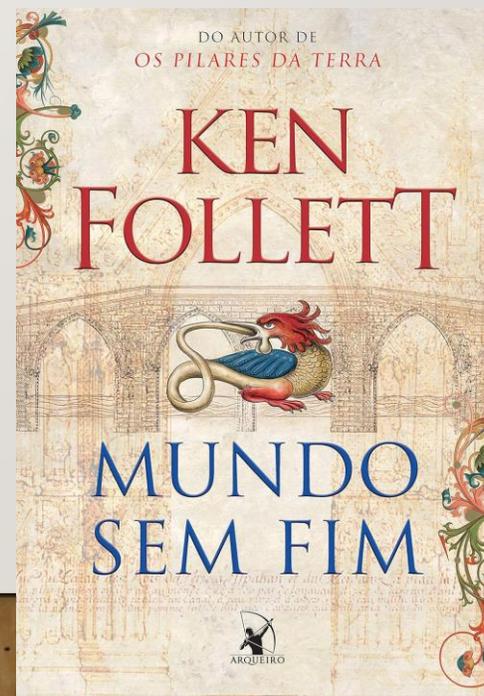
No entanto, o país está assolado por sangrentas batalhas pelo trono, deixado vago por Henrique I, e a construção de uma catedral não é prioridade para nenhum dos lados, a não ser quando pode ser usada como peça em um intrincado jogo de poder.

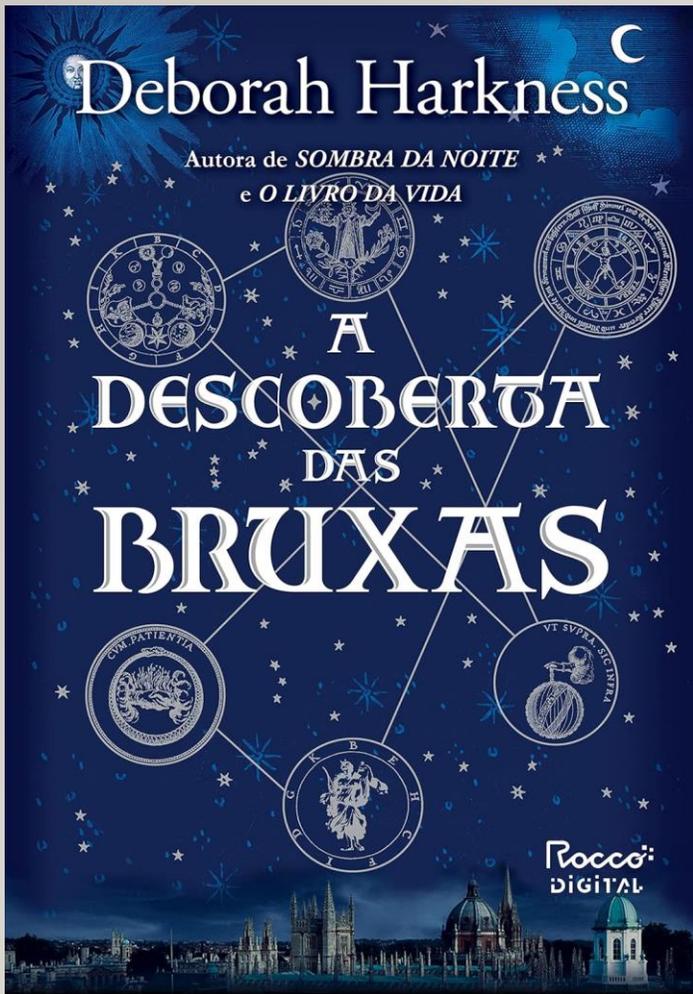
Os pilares da terra conta a saga das pessoas que gravitam em torno da construção da igreja, com seus dramas, fraquezas e desafios. Emocionante e pontilhado de detalhes históricos, o livro já vendeu mais de 18 milhões de exemplares e conquista novos leitores há mais de vinte anos ao traçar o retrato de uma época turbulenta, marcada por conspirações, violência e o surgimento de uma nova ordem social e cultural.

OS PILARES DA TERRA – VOL. 1 MUNDO SEM FIM – VOL 2 COLUNA DE FOGO – VOL 3



"Uma história épica brilhante, recheada de personagens inacreditavelmente vívidos que atravessam os séculos e despertam todas as emoções humanas – amor e ódio, lealdade e traição, esperança e desespero. Mergulhe nesse romance e veja por si mesmo." – *Cosmopolitan*

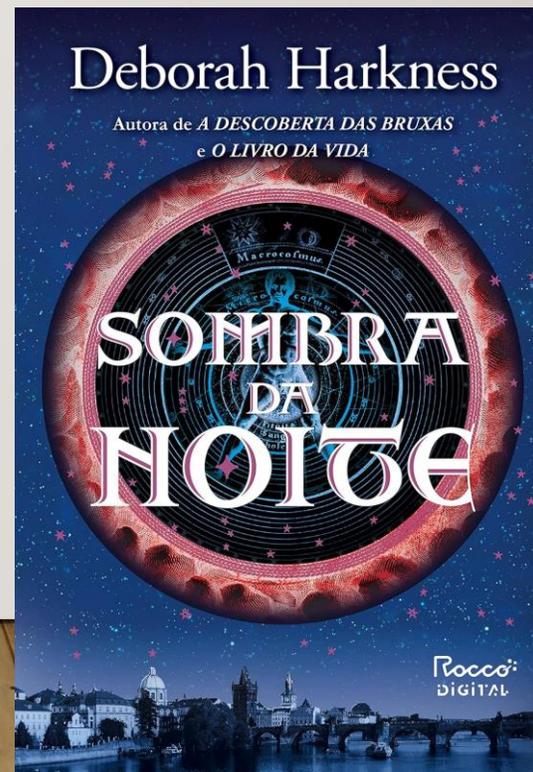
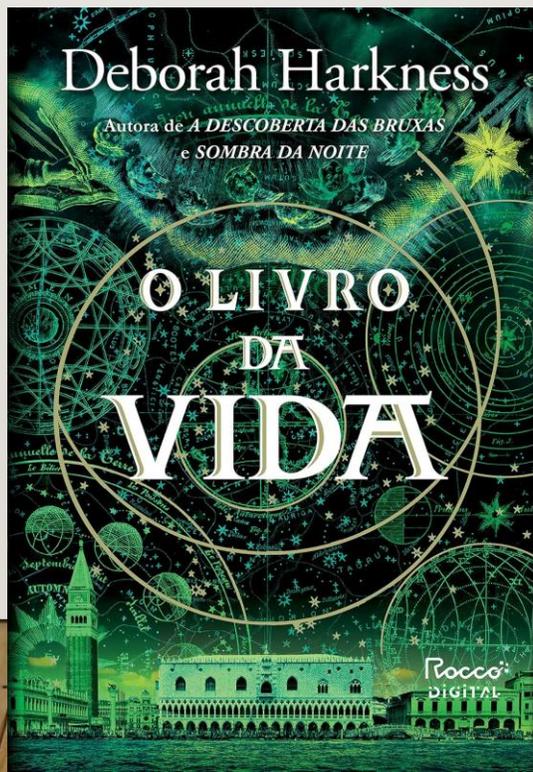




Primeiro volume da Trilogia das Almas, *A descoberta das bruxas* deu origem à série de mesmo nome, disponível na Globoplay, estrelando Matthew Goode e Teresa Palmer. A história de Diana e Matthew continua em *O LIVRO DA VIDA* e *SOMBRA DA NOITE*. Impossível parar de ler... Impossível não ver o próximo episódio!!

Com boas doses de magia, romance e suspense, *A descoberta das bruxas* é uma trama de dimensões épicas que vai das ruas de pedra de Oxford aos châteaux e montanhas de Auvergne, na França, passando por uma pequena cidade ao norte do estado de Nova York. Enquanto nos deslocamos por diferentes lugares do mundo, somos levados a uma viagem por 1500 anos de história, onde encontramos Clóvis e as Cruzadas, os Cavaleiros Templários e a Revolução Americana.

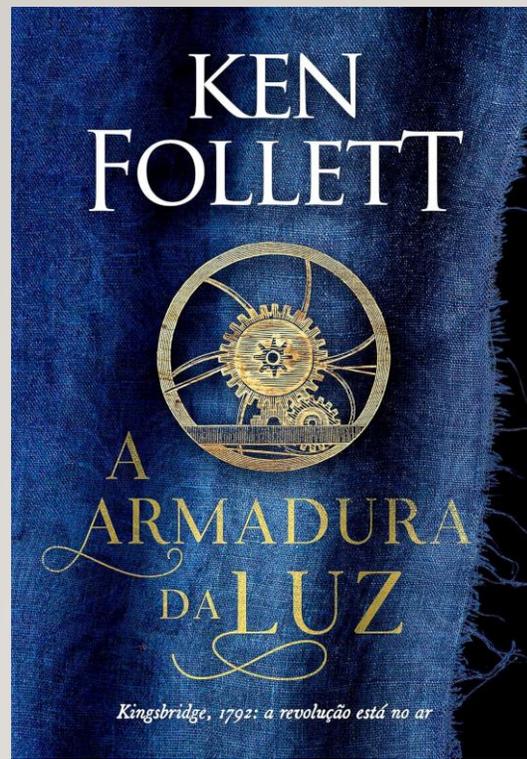
Com sólida pesquisa e o talento de uma grande contadora de histórias, Deborah Harkness criou uma trama onde magia, alquimia e ciência se encontram de forma apaixonada.





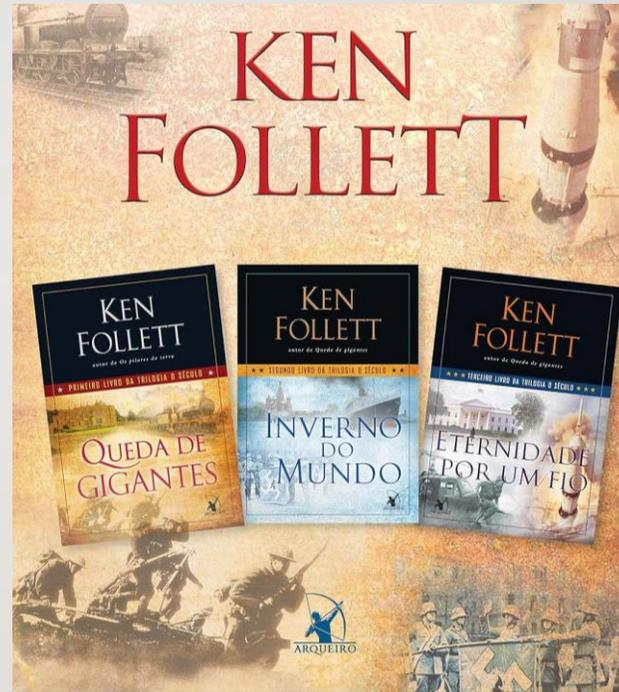
Com uma trama elaborada que une um extenso trabalho de pesquisa histórica a uma criatividade extraordinária, *O crepúsculo e a aurora* é um presente tanto para os leitores veteranos de Ken Follett quanto para quem deseja conhecê-lo.

***O crepúsculo e a aurora* nos leva em uma jornada épica ao fim da Idade das Trevas para contar a história de guerra, rivalidade, amor e ódio que antecede a saga de *Os pilares da Terra* e marca a criação da cidade de Kingsbridge.**



Na França, Napoleão Bonaparte começa sua ascensão ao poder e os países vizinhos se põem em alerta máximo. À medida que o conflito se aproxima, instituições são desafiadas – e derrubadas – e a luta de um pequeno grupo de pessoas definirá a busca de toda uma geração por um futuro livre de opressão.

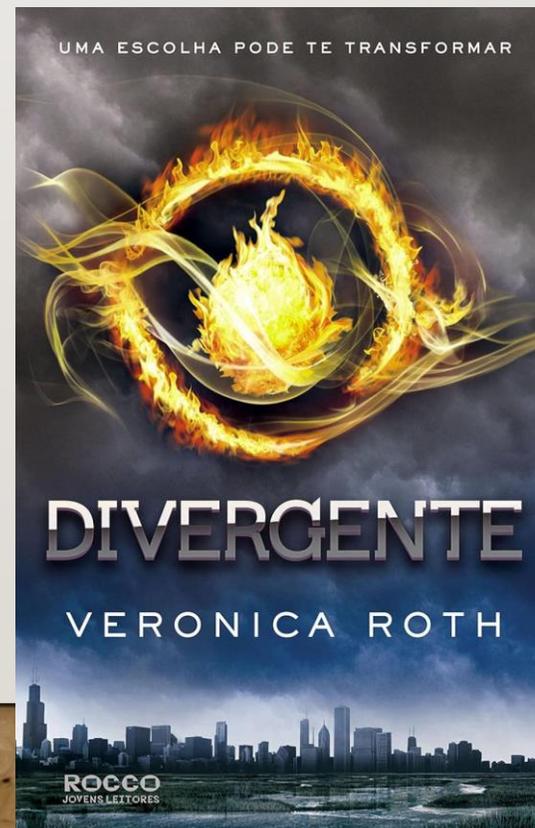
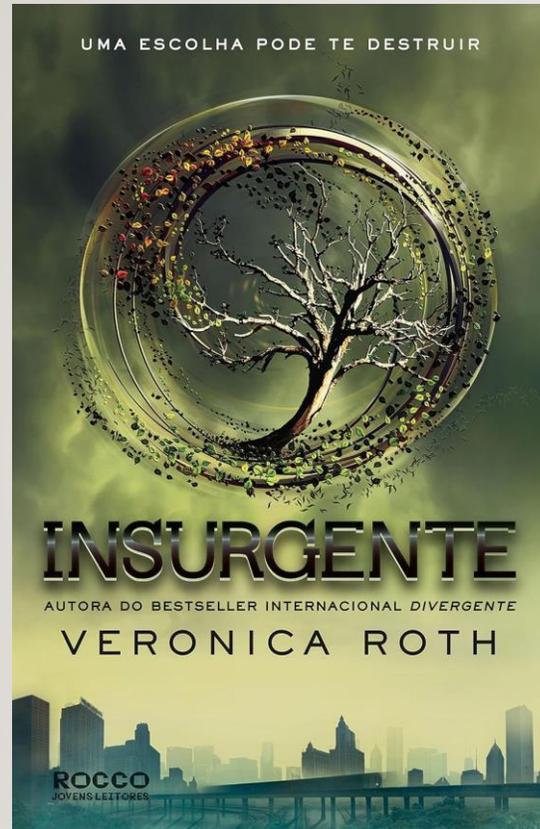
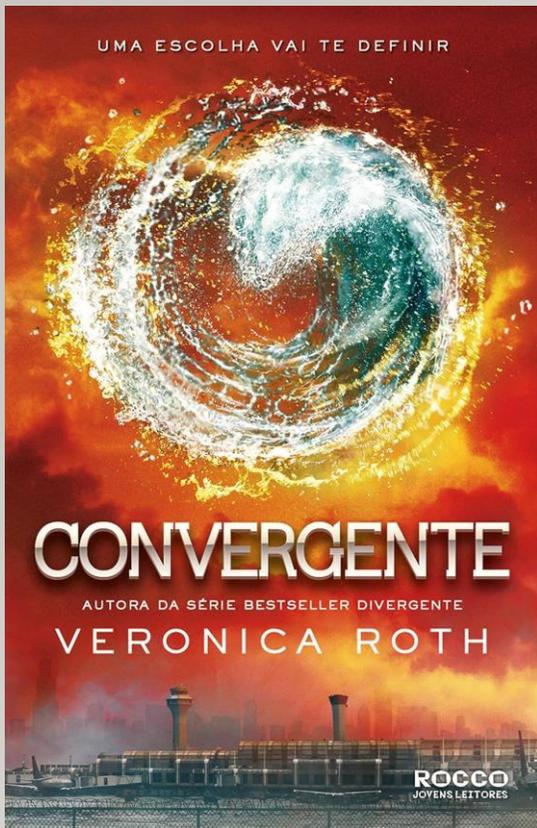
Por meio de personagens cativantes, Ken Follett apresenta uma nova perspectiva sobre as mudanças fundamentais que ocorreram na Europa no fim do século XVIII e início do XIX, e que revolucionaram o mundo.



Cinco famílias, cinco países e cinco destinos marcados por um período dramático da história. ***QUEDA DE GIGANTES***, primeiro volume da trilogia "O Século", de Ken Follett, começa no despertar do século XX, quando ventos de mudança ameaçam o frágil equilíbrio de forças existente – as potências da Europa estão prestes a entrar em guerra, os trabalhadores não aguentam mais ser explorados pela aristocracia e as mulheres clamam por seus direitos.

Em ***INVERO DO MUNDO***, as cinco famílias que tiveram seus destinos entrelaçados no alvorecer do século XX embarcam agora no turbilhão social, político e econômico que se inicia com a ascensão do Terceiro Reich. A nova geração enfrentará o drama da Guerra Civil Espanhola, da Segunda Guerra Mundial e da explosão das bombas atômicas.

ETERNIDADE POR UM FIO encerra a série, o destino de seus personagens é selado pelas decisões dos governos, que deixam o mundo à beira do abismo durante a Guerra Fria. Do extremo sul dos Estados Unidos à vastidão da Sibéria, da isolada Cuba ao ritmo das ruas da Londres dos anos 1960, *Eternidade por um fio* encerra com maestria a história de pessoas que acreditaram em seus sonhos e, assim, mudaram o mundo.

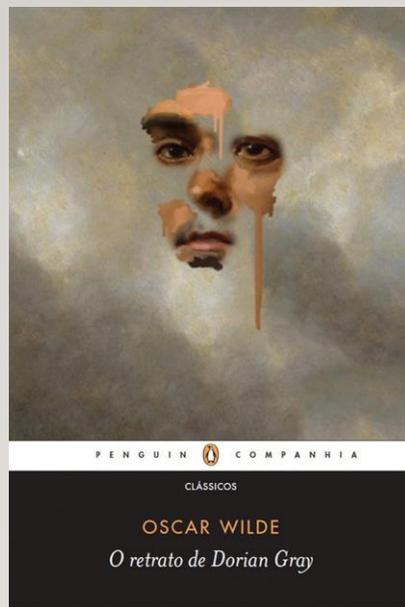


Uma escolha pode te transformar.

Nesta versão futurista da cidade de Chicago, a sociedade se divide em cinco facções dedicadas ao cultivo de uma virtude – a Abnegação, a Amizade, a Audácia, a Franqueza e a Erudição. Aos dezesseis anos, numa grande cerimônia de iniciação, os jovens são submetidos a um teste de aptidão e devem escolher a que grupo querem se unir para passar o resto de suas vidas. Para Beatrice, a difícil decisão é entre ficar com sua família ou ser quem ela realmente é – não pode ter os dois. Então, faz uma escolha que surpreende a todos, inclusive a ela mesma.

A autora estreada Veronica Roth explodiu na cena literária com o primeiro livro da série **DIVERGENTE** – uma distopia cheia de decisões eletrizantes, traições devastadoras, consequências espetaculares e um romance inesperado.

Divergente foi adaptado para o cinema em 2014, estrelando Shailene Woodley, Theo James e Kate Winslet.

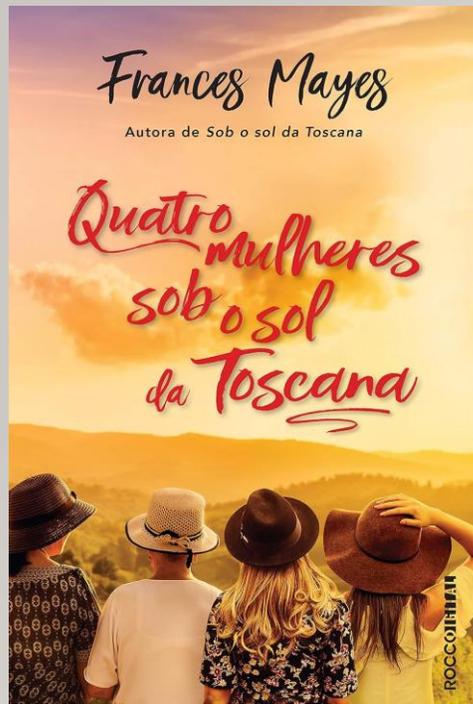


Um clássico da era vitoriana sobre a relação entre a aparência e a virtude, a vida pública e a esfera privada, *O retrato de Dorian Gray* é também uma alegoria sobre o desejo da juventude eterna.

Em 1891, quando foi publicado em sua versão final, *O retrato de Dorian Gray* foi recebido com escândalo, e provocou um intenso debate sobre o papel da arte em relação à moralidade. Alguns anos mais tarde, o livro foi inclusive usado contra o próprio autor em processos judiciais, como evidência de que ele possuía "uma certa tendência" - no caso, a homossexualidade, motivo pelo qual acabou condenado a dois anos de prisão por atentado ao pudor.

ERA UMA VEZ MINHA PRIMEIRA VEZ -

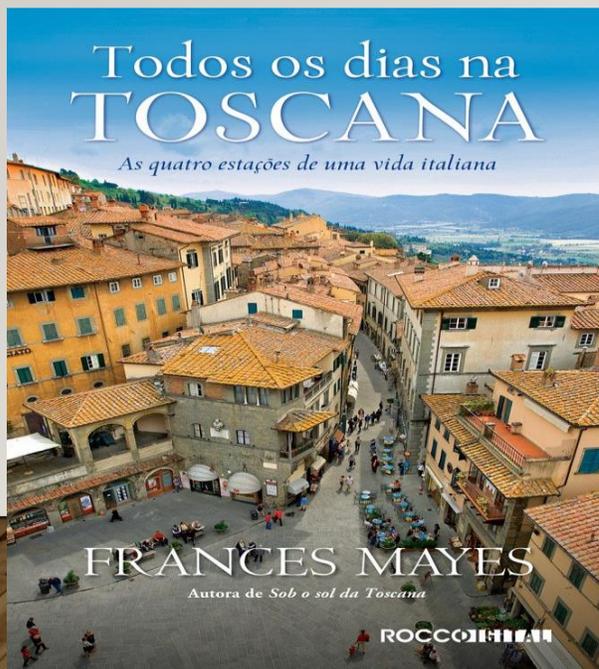
Coleção Rosa-Choque. Diversão e confusões no cotidiano das meninas. Coração acelerado, pernas bambas, arrepio na nuca e um friozinho na barriga. Medo? Sim. E também excitação, sonhos, dúvidas, inseguranças e todas as "noias" que as meninas sentem diante da tão esperada e, por que não, idealizada, primeira experiência sexual. Mas não espere um manual com dicas sobre sexo, virgindade, gravidez e temas afins. O livro reflete as emoções, os sentimentos, medos e anseios das personagens em diversas situações.



Da mesma autora do best-seller *Sob o sol da Toscana* e escrito com o calor, o coração e as deliciosas descrições de lugares, comidas e amizades que se tornaram marca registrada de Frances Mayes, *Quatro mulheres sob o sol da Toscana* é a história de quatro mulheres norte-americanas que chegam à Itália como desconhecidas para, ao longo de um ano excepcional, se tornarem melhores amigas.



Sob o sol da Toscana é o relato minucioso dos primeiros tempos de Frances e seu marido, Ed, em sua bella villa, às voltas com uma empreitada que se provou muito mais custosa e sacrificante do que parecia a princípio. Aqui os vemos derrubando paredes, consertando encanamentos, descobrindo antigas nascentes e até um afresco original. Aqui os vemos, completamente entregues ao prazer de receber amigos para uma refeição leve, à sombra de árvores frondosas, sobre toalhas de linho, ou em passeios pela cidade vizinha de Cortona, uma pequena jóia medieval. Ou ainda elaborando um minucioso roteiro turístico, em que a Toscana é literalmente esquadrihada, para satisfação do leitor.



A norte-americana Frances Mayes colhia amoras com amigos na Toscana quando avistou um chalé parcialmente em ruínas, cercado de castanheiros e carvalhos. Foi, como ela própria relata, uma atração fatal que a levou a comprar e restaurar o imóvel, que deu o nome de Bramasole. A experiência de dar vida a este sonho e as lembranças e impressões que teve da cultura italiana deram origem aos bestsellers *Sob o sol da Toscana* e *Bella Toscana*. *Todos os dias na Toscana* é um novo relato de viagens e impressões cotidianas que adquiriu sobre si mesma e sobre o lugar que escolheu para construir seu lar.